



## ATA DA SESSÃO PLENÁRIA ORDINÁRIA Nº 02 - 2024 CONSELHO MUNICIPAL DA ECONOMIA SOLIDÁRIA

Dia: 03/06/2024

Horário: 14h

Local: Auditório da Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Turismo, Rua Manoel Thiago de Castro, 258, Centro.

**Conselheiros Presentes:** SECRETARIA DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E TURISMO - Jaqueline Alencar, UNIVERSIDADE DO PLANALTO CATARINENSE - Domingos Pereira Rodrigues e Wander Lopes Fernandes, MATAKITERANI ASSOCIAÇÃO CULTURAL - Daniela Carneiro M. de Oliveira, CÁRITAS DIOCESANA DE LAGES - Sandra Iolanda A. Correa e Natielle Machado Santos, FUNDAÇÃO INSTITUTO NEREU RAMOS - Helio Diniz Furlan, CENTRO DE DEFESA DOS DIREITOS HUMANOS E CIDADANIA IRMÃ JANDIRA BETTONI - Eneidy Ap. Hofman da Silva, COOPERATIVA DE TRABALHO INTERDISCIPLINAR TERRAS ALTAS - Yuri Lourenço do Amaral e Josilaine Antunes Pereira, SONHO DE MULHERES - Leoni Alano Antunes, ARTESANATO PEDRA DE FERRO - Ilza Antunes de Lima.

**Ouvintes:** Não houve.

**Justificativas de Ausência:** NASCERAM SOLIDÁRIAS - Erli Ap. Camargo e Vera Vargas; ARTESANATO PEDRA DE FERRO - Angela Stefen da Costa.

**Pauta:** Abertura; Aprovação da Pauta; Aprovação da Ata anterior; Correspondências Expedidas e Recebidas; Avaliação e deliberação sobre as justificativas de faltas apresentadas pelas/pelos Conselheiras/conselheiros ausentes; Formação sobre ECOSOL; Recomposição das Comissões Temáticas; Conferência Municipal de Economia Solidária; Assuntos Gerais; Agenda Livre.

**Desenvolvimento do Trabalho:** Aos três dias do mês de junho de dois mil e vinte e quatro, com início às quatorze horas, no Auditório da Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico e Turismo, realizou-se a plenária ordinária do mês de junho. Presidente Yuri deu as boas vindas ao grupo e passou aos conselheiros a pauta da plenária. Aprovada a pauta. Questionado aos conselheiros presentes se receberam e leram a ata encaminhada da reunião anterior onde a conselheira Erli sugeriu uma alteração. Após feita a alteração, fica aprovada a Ata n. 001-2024. Ato contínuo, passou se a pauta da Conferência Municipal, sendo explicado pelo Presidente que a Secretaria Nacional de Economia Solidária chamou para 2025 a realização da Conferência Nacional de Economia Solidária. A conferência estadual vai acontecer em novembro e nós temos que fazer a nossa conferência municipal para avaliar o Plano Decenal; Que a cada dez delegados, um será escolhido para a conferência estadual. Foi reforçado o prazo para a escolha, final de junho podendo ser prorrogado para julho. Pode ser uma tarde, não precisa ser um dia todo, porque a gente sabe da dificuldade de mobilizar as pessoas. Estrutura de alimentação também que a gente não tem. O tema da conferência é Economia Solidária, Popular e Solidária como Política Pública, construindo territórios democráticos por meio do trabalho associativo e cooperação. Já existe um documento orientador. O presidente cita o nome da conselheira Erli que está por dentro da Conferência Estadual, e poderá ajudar nos trabalhos da nossa conferência municipal. Foi pontuado também que há a necessidade de mobilizar os empreendimentos e entidades, não só nós conselheiros. Ficou pré-estabelecida a conferência municipal dia 1º de setembro, na Uniplac. Serão organizadas mais reuniões frequentes da comissão que será montada para ajudar a acontecer o evento. Foi sugerido também o Mercado Público. Prosseguindo a discussão, o presidente Yuri cita que a última de conferência de economia solidária foi na câmara de vereadores, aqui em 2010, ou seja, faz muito tempo que não temos uma conferência sobre no município. A próxima pauta discutida foi a questão da

52 recomposição das comissões temáticas. Há o comitê certificador, que será nomeado via decreto. O  
53 presidente esclarece que não é uma comissão interna do conselho, mas é oficializada publicamente, que  
54 está na nossa lei, que é quem vai dar o certificado de quem é empreendimento de economia solidária e  
55 quem é entidade de apoio. Então está voltando Cadastro Nacional de Empreendimentos de Economia  
56 Solidária e o Cadastro Estadual de Empreendimentos. E essa comissão vai ter essa função, de pegar a  
57 documentação que os empreendimentos encaminham e dizer se é, se não é, precisa fazer diligência e  
58 visitar e precisa pedir complementação de documentação, se necessário. É composta, então, por um  
59 representante de empreendimentos, um representante do governo municipal, e um representante de  
60 entidade de apoio ficando definido por votação que será decidido na próxima reunião.

61 Com relação as demais Comissões, de redação final e de monitoramento, o presidente sugere que seja  
62 decidido na próxima reunião, para haver mais representantes, por estarmos na data de hoje aqui  
63 metade mais um das representações, e para não haver sobrecarga, além de não haver nenhum  
64 documento ainda oficial para passar. Foi sugerido também alterações no regimento interno do  
65 Conselho, para as próximas reuniões. Passando para os assuntos gerais, o presidente informou que há  
66 uma questão das multas que os feirantes da Praça do Terminal levaram do Diretran, por estarem nas  
67 sextas feiras utilizando a calçada para descarregar os produtos. Foi questionado se ainda estava  
68 acontecendo a situação, onde os representantes das associações relataram que continua ocorrendo. O  
69 presidente sugere então envio de ofício ao diretran para esclarecimentos, sendo que há muito tempo é  
70 utilizado o local para carga e descarga e nunca houve aplicação de multas. Sugeriu também além da  
71 entrega do ofício uma conversa presencial com o responsável pelo trânsito. Outra correspondência a ser  
72 expedida em nome do conselho é um ofício para o secretário de desenvolvimento econômico  
73 direcionado ao setor de finanças da secretaria solicitando o valor existente no fundo de economia  
74 solidária, quantos de juros rendeu, porque segundo o presidente tem aprovado lá na época com o  
75 Moisés que ficou como suplente de vereadores, ele assumiu por 30 dias e foi aprovado 120 mil e eles  
76 depositaram 60 mil, mas que foi perguntado de maneira informal, pois o pessoal não sabe que conta  
77 que é e onde está, sugerindo então oficializar enquanto conselho um ofício para o secretário solicitando  
78 o número da conta, o valor que tem, se está aplicado, de lá para cá quanto de juros rendeu, se foi  
79 mexido, para onde foi, quem decidiu. Solicitando resposta para a nossa próxima reunião porque aí se  
80 houver recurso poderemos pensar no processo dos editais de fomento aos empreendimentos de  
81 economia solidária que o pessoal está precisando. Sobre a pauta da formação, o presidente sugere que  
82 faça a próxima plenária novamente presencial excepcionalmente no dia 24/06 devido a Festa do Pinhão,  
83 mas que se reserve os primeiros 40 minutos dela para a formação, para destrinchar o regimento  
84 interno, a lei, entender o conceito de economia solidária, conceito de empreendimentos, a mesa  
85 diretora ficaria responsável por fazer isso ou trazer alguém de fora que possa contribuir nesse processo  
86 de formação. Neste período também sugere-se semana que vem visitar os secretários das secretarias  
87 que não estão vindo e os conselheiros fazerem o levantamento das pautas. Frisou-se que há um tempo  
88 apenas a secretaria de desenvolvimento econômico vem participando das plenárias, mas que os demais  
89 órgãos governamentais não. Lembrou que as plenárias são sempre nas últimas segundas-feiras do mês.  
90 O presidente continua sua fala, explicando que esta é a primeira reunião depois de tomar posse, então  
91 as coisas ainda estão se encaminhando, pois o conselho fiscal ficou dois anos parado, sendo dois anos  
92 sem estarem decretados os conselheiros, etc. Nos assuntos gerais, o presidente pergunta aos  
93 empreendimentos se está pegando alguma coisa no mercado público, se tem alguma coisa mais na feira  
94 que esteja pegando para que a gente possa, quem sabe já encaminhar também pois esse é o espaço de  
95 escuta dos empreendimentos das entidades de apoio, daquilo que está acontecendo lá na ponta. a  
96 conselheira xx que trabalha com artesanatos, pontua que as pessoas que trabalham com artesanato são  
97 pouco informadas de como participar dos empreendimentos, como funciona e tal, pois algumas podem  
98 achar que é uma atividade mais nobre digamos assim, que não é acessível a todos. De repente divulgar  
99 mais para as pessoas entenderem como funciona, pois tem uma oportunidade única de fazer uma  
100 graninha extra e as vezes desconhecem. Geralmente são pessoas de pouca escolaridade que não tem  
101 entendimento quando tenha uma palavra difícil e rebuscada, é necessário popularizar mais a linguagem.

102 O presidente responde que será clareado na formação do dia 24/06, de repente sugerir 03 reuniões  
103 descentralizadas, conselho ir até os empreendimentos, conhecer a realidade das pessoas, para também  
104 viver isso e entender.

105

106 **Agenda Livre:** Não houve informes.

107

108 Nada mais havendo a se tratar o Presidente Yuri encerrou a plenária e eu Mayra Bresolin Ghizoni,  
109 Secretária Executiva, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será devidamente arquivada e  
110 publicizada no site [lages.sc.gov.br](http://lages.sc.gov.br).

111

112

113

114

115

116

117

118

119

120

121

Yuri Lourenço do Amaral  
Presidente do CMES